









Objetivo

 Estabelecer regras para utilização, conservação e guarda dos Equipamentos de Proteção Individual - EPI, de acordo com a legislação vigente e os padrões da Instituição.











· Objetivo

• PROTEGER O TRONCO DO USUÁRIO:





• CONTRA RESPINGOS DE MATERIAIS EM FUSÃO;





• OPERAÇÕES DE SOLDAS;

• AGENTES CORTANTES E ESCOREANTES





Utilização

• Este avental deve ser utilizado em atividades que envolvam risco de respingo de materiais em fusão, operações de solda e agentes cortantes e escoriantes.





• É necessário certificar-se que as mãos, corpo e o avental estejam limpos e secos, antes da utilização.





 O avental que estiver impregnado de óleo, graxas ou produtos químicos e outros materiais não devem ser utilizados.





 O avental deve ser utilizado amarrado de forma a cobrir toda a superfície do corpo a ser protegida.





Cuidados e Conservação

 O avental de raspa deve ser inspecionado visualmente antes de sua utilização





 Ao final das atividades guardar em local adequado, seco e distante de umidade.





 Não deixar o avental mal acondicionado, impregnado de substância agressivas ou exposto a intempéries



unesp®







Objetivo:

 Proteção dos pés dos usuários contra objetos cortantes, contundentes, abrasivos, produtos químicos, agentes térmicos (frio e calor), compressões, escorregões em superfícies lisas, umidade, oleosidade, ataque de animais peçonhentos.

• <u>Utilização:</u>

 Deve ser utilizado em todas as atividades que possam de alguma forma ferir os pés do trabalhador.



 O usuário deverá utilizar o calçado com meias de algodão para um melhor conforto dos pés.



 Deve-se utilizar o calçado de tamanho adequado evitando assim o desconforto e também machucar o pé do usuário.



Cuidados e Conservação

 Manter o calçado sempre limpo por fora e por dentro.



 Após o uso, caso necessário, deve-se fazer a limpeza do equipamento antes de guardá-lo.



 Não utilizar componentes químicos na limpeza do calçado para que não ocorra o ressecamento do material.



 Limpar com água e sabão neutro, enxaguar com água em abundancia e deixar secar à sombra.



 Antes de subir em escadas, andaimes, deve-se certificar que o solado não esteja impregnado de óleo ou graxa.



 A fim de conservar a maciez e a resistência do couro, deve-se remover periodicamente a sujeira acumulada com pano levemente úmido, aguardar a secagem e aplicar produto de engraxe para conservação do couro.

 Jamais deixar secar ou armazenar o calçado próximo a fontes de calor e nem tão pouco ao sol.



 Altas temperaturas e tentativas de acelerar a secagem afetam negativamente o couro, endurecendo-o e favorecendo sua quebra devido à perda de flexibilidade e elasticidade.



 O certo é que o calçado seja seco a temperatura ambiente e à sombra



 Ao armazenar o calçado, faça-o em lugar arejado, sem incidência de calor e livre de umidade.



unesp®









unesp[®] Capacete de Segurança

Objetivo

 Proteção do trabalhador contra lesões decorrentes de impactos ou perfurações provenientes da queda de objetos na cabeça e também contra riscos associados ao trabalho em ambiente energizado.

unesp[®] Capacete de Segurança

Utilização

 Deve ser usado sempre com a suspensão bem ajustada ao tipo da cabeça e com a jugular passada sob o queixo, para evitar a queda do capacete.



unesp[®] Capacete de Segurança

• A suspensão deve estar posicionada a uma distância de aproximadamente 40 mm em relação ao casco do capacete, presa adequadamente e ajustada à cabeça do usuário.



unesp[®] Capacete de segurança

 A suspensão deverá ser substituída quando apresentar deformações ou estiver em mau estado.



 Não se deve colocar nenhum objeto entre a suspensão e o casco ou entre a suspensão e a cabeça do usuário.



 Todo o capacete deve ser substituído quando apresentar trincas, furos, deformações ou esfolamento excessivo.



Cuidados e Conservação

 Evitar quedas acidentais para não deformar sua estrutura e comprometer suas características de proteção.



 Todos os componentes (casco, suspensão, jugular) deverão sofrer inspeções visuais, antes do seu uso.



 Qualquer capacete de segurança que requeira substituição total ou parcial ou de qualquer parte gasta, danificada ou defeituosa, deverá ser removido do serviço até que a condição de uso seja restituída.



 Não usar tintas, solventes, produtos químicos, gasolina ou substâncias similares para limpar o capacete.



 Estas substâncias podem destruir a resistência ao impacto e outras propriedades mecânicas do equipamento.



 Lavar em água contendo detergente ou sabão neutro e secar a sombra.



unes





SEGURANÇA



unesp[®] Casaco de Segurança (Raspa)

Objetivo

 Proteção para o tronco e braços do usuário contra respingos de materiais em fusão, operação de solda e agentes cortantes e escoreantes.



unesp[©] Casaco de Segurança

Utilização

• É necessário certificar-se que as mãos, corpo e o casaco estejam limpos e secos antes da utilização.



unesp^{**} Casaco de Segurança

 O casaco que estiver impregnado de óleo, graxas, produtos químicos e outros materiais não deve ser utilizado.



unesp Casaco de Segurança

 O casaco deve ser utilizado fechado de forma a cobrir toda a superfície do corpo a ser protegida.



unesp^{*} Casaco de Segurança

Cuidados e Conservação

 O casaco de raspa deve ser inspecionado visualmente antes de sua utilização.



unesp Casaco de Segurança

 Ao final das atividades guardar em local adequado, seco e distante de umidade.



unesp Casaco de Segurança

 Não deixar o casaco mal acondicionado, impregnado de substância agressivas ou exposto a intempéries.



unesp









Objetivo

 Proteção do usuário em caso de queda, nos trabalhos em altura, em andaimes ou locais onde seu uso é necessário.



<u>Utilização</u>

 Antes de cada uso, o usuário deve certificar se todas as fitas de náilon e costuras estão em perfeitas condições, sem cortes furos, rupturas, partes queimadas, linhas desfiadas, mesmo que parciais.



 Todos os componentes metálicos não devem apresentar ferrugem, amassados ou algum dano prejudicial a sua estrutura.



 Verificar se não há suspeita de contaminação por produtos químicos para não enfraquecer o cinturão.



 O cinturão deve ser utilizado juntamente com todos os acessórios que o compõe de forma a garantir total segurança.



 O usuário não deverá fumar quando estiver vestido com o cinturão, a fim de evitar que cinzas caiam sobre o EPI e provoque danos.



 A colocação do cinturão deve ser feita de forma a se ajustar confortavelmente ao tamanho de cada usuário.



 Importante: o cinturão não deve ser utilizado quando houver a constatação de qualquer problema na inspeção.



Cuidados e Conservação

 Devem ser guardados em sacolas apropriadas (bolsa de lona) em local arejado e escuro evitando sofrer qualquer tipo de tensão mecânica.



 Quando estiver muito sujo, deve-se lavar o cinturão com água morna e sabão neutro e colocar para secar à sombra em local ventilado e sem amontoar.



 Teoricamente a vida útil do cinturão não pode ser preestabelecida, dependendo muito da freqüência e cuidados durante o uso, grau de exposição a produtos químicos, elementos abrasivos e luz solar.



 Desta forma é importante cuidar do cinturão de forma a garantir longa vida útil e a qualidade do equipamento.



 O cinturão deve ser inspecionado em várias situações. Dentre elas destacamos:



 Antes e depois de cada utilização;

 Anualmente por pessoa capacitada ou pelo fabricante;



 Sempre que o responsável pela área achar necessário, devido ao tipo de utilização do cinturão.



 Armazenar em lugar seco, à sombra, sem contato com piso de cimento, fontes de calor, produtos químicos, abrasivos ou cortantes.



 Quando apresentar defeito ou enfraquecimento do conjunto mola e trava dos mosquetões, deve-se substituir os componentes em questão e não todo o cinturão.







CINTURÃO CINTURAÇA SEGUEDISTA PÁRA-QUEDISTA



unespecinturão de Segurança Pára-Quedista

Objetivo:

 Proteção do usuário em caso de queda, nos trabalhos em altura, postes ou locais onde seu uso é necessário.







PROTECIO



Objetivo

 Proteger o trabalhador contra excesso de radiação UVA/UVB provenientes de trabalhos em áreas externas (a céu aberto)

<u>Utilização</u>

 O protetor solar age contra a ação nociva dos raios ultravioleta dos tipos UVA/UVB emitidos pelas radiações solares.



 O protetor com fator de proteção FPS igual a 30 por exemplo, protege a pele até 30 vezes mais do que se o mesmo não tivesse sido aplicado, contra queimaduras provocadas pela radiação.



 O protetor solar deve ser utilizado nas atividades em que o trabalhador fica exposto a radiação solar, ou seja, em áreas externas.



 O creme de proteção solar deverá ser aprovado pelo Ministério da Saúde.



 O protetor tem por objetivo evitar problemas, principalmente durante o verão, como alergias, queimaduras, insolação, envelhecimento precocé e câncer de pele.



Cuidados e Conservação

- Armazenar a embalagem em local frescos e longe do sol.
- Fechar a tampa após a aplicação.
- Verificar a data da validade do protetor.

 Areas sensíveis como o rosto, lábios e cabeça, principalmente os calvos necessitam de um cuidado maior e, portanto, de um protetor solar de FPS mais elevado.



 Durante a exposição solar, não é aconselhável a utilização de produtos como perfumes ou outros não específicos, como descolorantes para pêlos. Eles devem ser evitados.



 Em geral, promovem queimaduras e podem aumentar os casos de alergia, além de não protegerem contra os efeitos das radiações solares.



 Verificar qual é o fator de proteção mais adequado para o seu tipo de pele.



 Em caso de dúvida – de preferência - sempre devem ser utilizados os produtos com FPS mais elevado.



BLOQUEADOR SOLAR LINES

FP-UVA+

TESTADO DERIMATOLOGICAMENT HPOALERGENICO E AGUA-RESISTE TE USO PROFISSIONAL

PROTEGE CONTRA A AÇÃO DOS RAJOS UVA E UVE

CONTRUCC PESO LÍQUIDO I

unesp®



Objetivo

 Um creme de proteção ou barreira é uma substância que se aplica sobre a pele antes do trabalho para reforçar as suas funções protetoras não devendo ser confundidos com os cremes comuns destinados a dar à pele sua função fisiológica.



 Os cremes barreira formam uma película que tem por finalidade colocar-se entre a pele e as substâncias nocivas, deixando as mãos com sua flexibilidade e seu sentido tátil.



• <u>Utilização:</u>

O creme protetor para as mãos quando aplicado, forma uma película de proteção contra o ataque agressivo de produtos químicos.

 tais como tintas, solventes (querosene, aguarrás e substâncias similares), óleos, graxas, cimento, colas, pós, gasolina, resinas e outros produtos.



 Além disso, permite uma fácil remoção das impurezas com uma simples lavagem da pele.



- Cuidados e Conservação
- Armazenar a embalagem em locais frescos e longe do sol;
- Fechar a tampa após a aplicação;
- Verificar a data de validade do produto;



 Os cremes de proteção devem ser utilizados em situações em que o trabalhador necessita de toda sua habilidade e destreza manual,



• e quando as luvas de qualquer material prejudicam a manipulação, podendo causar acidentes e não oferecem a proteção adequada,



 ficando desta maneira o trabalhador exposto a agentes químicos que podem causar dermatoses irritativas ou alergias.



 Para que sejam eficientes os cremes de proteção devem ser convenientemente utilizados e sua forma de aplicação bem determinada para cada aplicação;



 Deve ser aplicado sobre a pele sã, limpa e seca;



 Depois de lavar e secar bem as mãos, deve-se espalhar um pouco de creme nas faces dorsais, palmas e antebraços,



 massageando suavemente sobre toda a área e nos interstícios dos dedos, nas articulações, sobre as cutículas e sob as bordas livres das unhas, deixandose secar.



 O creme deve ser aplicado antes do inicio do trabalho, renovando sua aplicação toda vez que as mãos forem lavadas ou quando ocorrer o contato com substâncias que possam removê-lo mesmo que parcialmente.



FPS 30

Creme Protetor da Pele

C.A 29.302

USO PROFISSIONAL

Peso líquido 120g unesp®





unesconjunto Japona e Calça Impermeável

Objetivo

 Proteger o trabalhador contra chuva quando estiver em serviço.



<u>Utilização</u>

 O conjunto japona e calça impermeável deve ser utilizado por todos os trabalhadores envolvidos em serviços de conservação e manutenção em ambientes de chuva.



 O usuário deve fechar completamente toda a parte frontal e sempre utilizar o capuz.



 O conjunto japona e calça impermeável deve estar sempre junto dos outros equipamentos utilizados pelo trabalhador.



- Cuidados e Conservação
- Lavar o conjunto antes de ser usado pela primeira vez;
- Usar somente sabão em pó;
- Lavar separadamente de outras roupas;

 É proibido utilizar alvejantes (água sanitária, cloro, peróxidos) e sabão em barra ou a base de sebo por deixar resíduos;

 Secar o conjunto do lado avesso à sombra.



 As vestimentas devem ser inspecionadas no ato do recebimento e após cada lavagem, durante toda a sua vida útil.



 Zíper, costuras, botões, velcro, devem ser examinados minuciosamente e caso seja constatado qualquer avaria, a mesma deve ser reparada de forma a manter as características do conjunto.



 Pequenos reparos como recolocar botões, fazer bainha de calça, reforço de costuras ou cerzir furos ou rasgos de no máximo 1 cm são permitidos com linha comum.



 No caso de furos ou rasgos com medida acima do permitido, deve -se consultar o Técnico de Segurança do Trabalho ou o Supervisor do setor para avaliar o dano, considerando a dimensão e localização stsa destes.

 É importante não deixar o conjunto sujar de graxa, óleos ou ácidos;



 Importante não deixar exposto a altas temperaturas para não deteriorar o material;

• Deve-se guardar em local arejado e seco;

 Após utilização, esperar com que o conjunto fique totalmente seco antes de ser guardado evitando assim o surgimento de mal cheiro ou mofo.



 Não deixe o equipamento junto a materiais que possam danificá-lo, como produtos químicos, materiais cortantes e perfurantes, dentre outros.







DISPOSITIVE OF THE PROPERTY OF TRAVA-QUEDIS



Objetivo

 O trava-quedas é um dispositivo de segurança contra quedas para trabalhos em altura executados em deslocamento vertical.

estsa

• Este dispositivo permite que o usuário prenda-se a um ponto de ancoragem.



<u>Utilização</u>

 A ligação do aparelho ao cinturão deve ser, obrigatoriamente, nas costas (dorsal) ou peito (frontal);



 Deve-se verificar se o travaquedas é específico para corda ou cabo de aço;

 Verificar se o trava-quedas está dimensionado (bitola da corda ou cabo) corretamente.



 A corda na qual será fixado o trava-quedas deverá estar fixada a um ponto de ancoragem com resistência mínima de 15 KN e deverá estar previamente tencionada.



unesp** Dispositivo Trava-Quedas

 Certificar-se que a corda não está em contato com superfícies ou partes que possam danificá-la.



 O usuário deve ter uma distância do solo mínima de 2 metros;



 Verificar o sentido de colocação do trava-quedas (conferir a indicação da seta);



 Fazer o teste deslizando-o no cabo de aço ou corda, em seguida certificando seu travamento antes de utilizar;

 O usuário deste equipamento deve ser devidamente treinado e supervisionado nas primeiras utilizações;



 Para subir a trava deve estar aberta e para descer a trava deve estar fechada;



 Cada aparelho deve proteger uma só pessoa;



 Todos os trava-quedas devem ser utilizados. obrigatoriamente, com cinturão de segurança tipo pára-quedista e tipo alpinista;



• Este dispositivo não deve ser utilizado para outro fim a não ser o de segurança contra quedas.



Importante:

 O dispositivo trava-quedas não deverá ser utilizado quando houver constatação de qualquer problema na inspeção.



Cuidados e Conservação

 Deve ser guardado limpo e sem a presença de componentes químicos nocivos que possam danificar as características do equipamento;

 Quando estiver muito sujo, deve-se lavar com água e sabão e ter seus eixos lubrificados com óleo tipo "máquina de costura", para voltar a ter perfeita mobilidade. Colocar para secar à sombra em local ventilado.

 Nunca utilize qualquer tipo de substância ácida para limpeza;



 Não lubrifique as áreas de contato com a corda;

Armazenar em sacola apropriada;



unesp** Dispositivo Trava-Quedas

 Teoricamente, a vida útil do trava-quedas não pode ser preestabelecida,





 dependendo muito da freqüência e cuidados durante o uso, grau de exposição a produtos químicos, elementos abrasivos e luz solar.



unesp[®] Dispositivo Trava-Quedas

 Desta forma é importante cuidar do trava-quedas de forma a garantir longa vida útil e qualidade do equipamento;



unesp[®] Dispositivo Trava-Quedas

 O dispositivo trava-quedas deve ser inspecionado em várias situações, dentre elas destacamos:



unesp[©] Dispositivo Trava-Quedas

Antes e depois de cada uso;

 Anualmente por pessoa capacitada ou pelo fabricante;



unesp[®] Dispositivo Trava-Quedas

 Sempre que o responsável pela área achar necessário, devido ao tipo de utilização do trava-quedas, local de utilização, freqüência de utilização, dentre outros.

unesp^{**} Dispositivo Trava-Quedas

 A verificação diária deve ocorrer também com a corda, principalmente se houverem quedas com o dispositivo;



unesp[®] Dispositivo Trava-Quedas

 O trava-quedas não deve ter rebites frouxos, peças gastas, tortas ou aparência duvidosa;



unesp[©] Dispositivo Trava-Quedas

 Armazenar em local adequado, sem a presença de umidade, fontes intensas de calor, produtos químicos, abrasivos ou cortantes;

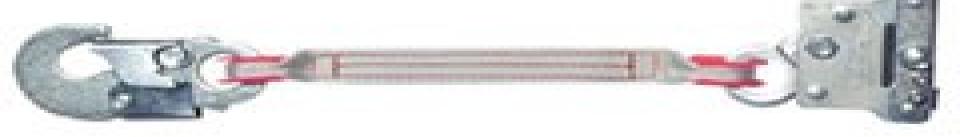


unesp[®] Dispositivo Trava-Quedas

 Aplicações em condições de grande demanda do material e/ou uso incorreto pode vir a reduzir a margem de segurança a um curto espaço de tempo obrigando a reposição do equipamento.









estsa

Objetivo

 Proteger o trabalhador contra a ocorrência de choque elétrico, por contato das mãos, com instalações ou partes energizadas.



• <u>Utilização</u>

 Devem ser utilizadas obrigatoriamente em todas as atividades que ofereçam risco de choque elétrico, por contato das mãos, em instalações energizadas.

 São padronizadas luvas isolantes para vários níveis de tensão e tamanhos, que devem ser especificadas visando permitir um ajuste adequado à mão do usuário.



 Devem ser usadas em conjunto com as luvas de vaqueta para proteção externa contra perfurações e cortes.



• É necessário certifica-se que as mãos e as luvas estejam sempre limpas. As luvas devem estar sempre em perfeitas condições de uso e serem acondicionadas em sacola própria.



• É proibido o uso de anéis, relógios ou outros objetos ao utilizar as luvas.



 Utilizá-las pelo lado correto e nunca usá-las pelo avesso (conforme recomendação do fabricante – devido à halogenação).



Cuidados e Conservação

 Lavar com sabão ou detergente neutro;

 Enxaguar com água em abundância;



 Retirar o excesso de água com pano seco;

 Colocar para secar (pode ser do avesso) à sombra em local ventilado



 Armazenar na bolsa separando a luva de proteção da luva de vaqueta;



 Eventualmente, de acordo com o uso, para assepsia, diluir em 10 litros de água 1 colher de água sanitária e anxaguar com água em abundância;

Não usar álcool;



Não colocar de molho;

 Estar de unhas bem aparadas e não usar anéis ou alianças;



 Verificar se a classe de tensão das luvas é a adequada à tensão da instalação que vai trabalhar;



- As luvas devem ser inspecionadas visualmente antes de sua utilização para detectar possíveis defeitos (perfurações, cortes);
- Deve-se inspecionar o interior e o exterior das luvas;



 As luvas devem ser submetidas, diariamente antes do uso, a um ensaio de ar, enrolando a borda do punho bem apertado na direção da palma, de maneira que o ar fique retido dentro da luva.

 Não utilizar luvas que estejam rasgadas, furadas ou de alguma forma danificadas;



 Se for detectada alguma anormalidade após os testes, deve inutilizá-las, cortando os dedos da luva;



 Não deixar as luvas mal acondicionadas, impregnadas de substâncias agressivas e expostas a intempéries;



 As luvas devem ser usadas com as luvas de cobertura protetora;



 As luvas devem ser acondicionadas aos pares na bolsa para luvas e mantidas em local fresco, arejado e seco. O local deve ser livre de produtos químicos, óleos, solventes e afastado de descargas elétricas e luz do

 As luvas não devem ser guardadas dobradas, comprimidas ou de qualquer modo que cause enrugamentos ou compressão.







unespas para Produto Agressivo (Nitrila)

Objetivo

 Pode ser utilizada com uma gama muito grande de produtos químicos (especialmente com derivados de petróleo), além de possuir alta resistência mecânica.



unespas para Produto Agressivo (Nitrila)

• <u>Utilização</u>

 Devem ser utilizadas obrigatoriamente em todas as atividades que ofereçam risco de contaminação química por contato das mãos, em instalações da universidade.



unespas para Produto Agressivo (Nitrila)

 As luvas são excelentes para proteção em contato com derivados de petróleo, tais como óleo diesel e também para proteção no manuseio de baterias e produtos químicos em geral, os quais degradam as luvas de látex natural;



 Além disso a luva de nitrila pode ser utilizada em situações que necessitem boa resistência mecânica.



Cuidados e Conservação

 Após a utilização com óleos e/ou graxas, limpar com papel toalha e lavar com detergentes comuns, enxaguando em água abundante;



 Após a utilização com ácidos, secar bem, com um fardo espesso de papel-toalha (para evitar contato das mãos com os ácidos) e em seguida lavar com água abundante;



 Não deixe as suas luvas jogadas em qualquer lugar, impregnadas de substâncias agressivas e expostas a intempéries;



 Ao final das atividades guarde-a em local adequado como especificado neste manual;



- Estar de unhas bem aparadas e mãos limpas;
- Certifique-se que o interior da luva está seco antes de utilizá-la;
- É proibido o uso de anéis, relógios ou outros objetos ao utilizar as luvas;

 Atenção especial deve-se ter ao manusear materiais com superfície lisa ou úmida, mesmo se as luvas forem do tipo antiderrapante;



 Antes de utilizar qualquer luva contra produtos químicos, devese observar o interior e exterior das luvas verificando se não existem furos, bolhas, rachaduras, cortes ou outros defeitos que possam comprometer a efetiva proteção oferecida pelas mesmas.

 Deve-se fazer o teste de insuflar para verificar furos nas luvas antes de sua utilização;



 Se for detectada alguma anormalidade após os testes ou inspeções, deve-se inutilizá-las cortando os dedos da luva.



 Não deixar as luvas mal acondicionadas, impregnadas de substâncias agressivas e expostas a intempéries;



 As luvas devem ser acondicionadas aos pares em embalagem apropriada (sacola de plástico), e em local arejado, escuro e seco. O local deve ser livre de produtos químicos, óleos, solventes, etc.



 As luvas não devem ser guardadas dobradas, viradas do avesso, comprimidas ou de qualquer modo que cause enrugamentos e compressões;



 Utilizá-las pelo lado correto e nunca usar pelo avesso

 Dobrar os punhos, isso evita que produtos químicos escorram para os braços;



 Lavar as luvas antes de retirálas e seque-as com um pano;



 Retirar a luva sem tocar em sua superfície externa, vire o punho e puxe a luva tirando-a do avesso;

 Lavar as mãos após retirar as luvas.

unes











Objetivo

 Proteção das mãos do usuário nos trabalhos pesados contra agentes abrasivos, escoriantes e riscos mecânicos leves, tais como perfurações e cortes originados de pontos perfurantes em chaparias, ferragens, madeiras, fundições e serviços em geral.





Utilização

 Devem ser utilizadas em atividades que necessitem de proteção externa das mãos contra perfurações e cortes originados de pontos perfurantes, abrasivos e escoriantes.





 São utilizadas também em processos de soldagem. É necessário certificar-se que as mãos e as luvas estejam limpas e secas antes da utilização.





 As luvas que estiverem impregnadas de óleo, graxas, produtos químicos e outros materiais não devem ser utilizadas. Deve-se cortar os dedos das luvas antes de descartá-las.





Cuidados e Conservação

 As luvas devem ser inspecionadas visualmente antes de sua utilização. Deve-se inspecionar o interior e exterior das luvas.





 Certifique-se de que suas mãos estejam limpas e secas antes de calçar as luvas.





 Não usar se estiverem molhadas, ou se seu interior estiver sujo.





 Ao final das atividades guardar em local adequado, seco e distante de umidade.





 Não deixar as luvas mal acondicionadas, impregnadas de substâncias agressivas e expostas a intempéries.





 Não utilizar luvas que estejam rasgadas ou de alguma forma danificadas.





 Caso fiquem impregnadas de óleos ou graxas ou apresentem alguma deformidade, estas devem ser substituídas.









estsa

Objetivo:

 As luvas de vaqueta são utilizadas como cobertura das luvas isolantes de borracha (sobrepostas a estas) e destina-se a protegê-las contra perfurações e cortes originados de pontos perfurantes, abrasivos e escoriantes.



Utilização:

 Devem ser utilizadas em conjunto com luvas de borracha, para proteção externa contra perfurações e cortes originados de pontos perfurantes, abrasivos e escoriantes. É necessário certificar-se que as mãos e as luvas estejam limpas antes da utilização.



 É necessário certificar-se que as mãos e as luvas estejam limpas antes da utilização. As luvas que estiverem impregnadas com óleo, graxas, produtos químicos e outros materiais que possam prejudicar as luvas isolantes não devem ser utilizadas.

Cuidados e Conservação

 As luvas devem ser inspecionadas visualmente antes de sua utilização. Deve-se inspecionar o interior e exterior das luvas.



 Certifique-se de que suas mãos estejam limpas e secas antes de calçar as luvas.



unespuvas de Vaqueta para Proteção da Luvas Isolante

 Ao final das atividades guardar em local adequado, distante de umidade.



unespuvas de Vaqueta para Proteção da Luva Isolante

 Não deixar as luvas mal acondicionadas, impregnadas de substâncias agressivas e expostas a intempéries.



unespuvas de Vaqueta para Proteção da Luvas Isolante

 Não utilizar luvas que estejam rasgadas ou de alguma forma danificadas.



unespuvas de Vaqueta para Proteção da Luvas Isolante

 Caso fiquem impregnadas de óleo ou graxas ou de alguma forma danificadas, estas devem ser substituídas.









Objetivo:

 Proteção das mãos do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes e riscos mecânicos leves, tais como perfurações e cortes originados de pontos perfurantes. São ideais para trabalhos que requeiram tato.



Utilização:

 Devem ser utilizadas em atividades que necessitem de proteção externa das mãos contra perfurações e cortes originados de pontos perfurantes, abrasivos e escoriantes.



 É necessário certificar-se que as mãos e as luvas estejam limpas e secas antes da utilização. As luvas que estiverem impregnadas com óleo, graxas, produtos químicos e outros materiais não devem ser utilizadas estsa

Cuidados e Conservação

 As luvas devem ser inspecionadas visualmente antes de sua utilização.
 Deve-se inspecionar o interior e exterior das luvas.

 Certifique-se de que suas mãos estejam limpas e secas antes de calçar as luvas.



 Ao final das atividades guardar em local adequado, distante de umidade.



 Não deixar as luvas mal acondicionadas, impregnadas de substâncias agressivas e expostas a intempéries.



 Não utilizar luvas que estejam rasgadas ou de alguma forma danificadas.



 Caso fiquem impregnadas de óleos ou graxas ou de alguma forma danificadas, estas devem ser substituídas.







LUVAS

ALGODÃO





Objetivo:

 Reduzir a dificuldade causada pelo suor e o risco de irritação da pele e/ou algum tipo de alergia causada pela utilização de outras luvas.



• Utilização:

 As luvas de algodão são indicadas para serem usadas sob as outras luvas para absorver o suor, especialmente luvas de borracha.





 É utilizada desta forma para impedir o contato direto da pele com a borracha da luva, visando reduzir a dificuldade causada pelo suor e o risco de irritação da pele e/ou algum tipo de alergia.





 Também são usadas em diversos tipos de atividades que exijam bom tato, resistência a cortes e abrasão.





Cuidados e Conservação:

 Lavar com sabão ou detergente neutro e enxaguar com água em abundância.

Retirar o excesso de água.





 Colocar para secar à sombra em local ventilado.

 Estar de unhas bem aparadas e não usar anéis ou alianças;





 As luvas devem ser inspecionadas visualmente antes de sua utilização para detectar possíveis defeitos (cortes).





 Deve-se inspecionar o interior e exterior das luvas.

 Não utilizar luvas que estejam rasgadas, furadas ou de alguma forma danificadas.





 Não deixar as luvas mal acondicionadas, impregnadas de substâncias agressivas e expostas a intempéries.





 As luvas devem ser acondicionadas aos pares em embalagem apropriada.

 Ao final das atividades guardar em local adequado, seco e distante de umidade.





 Certifique-se de que suas mãos estejam limpas e secas antes de calçar as luvas.





 Caso fiquem impregnadas de óleos ou graxas ou de alguma forma danificadas estas devem ser substituídas.





unesp®

SEGURANÇA



Objetivo:

 Destinados à proteção ocular contra raios luminosos intensos (óculos coloridos) e impacto de partículas volantes multidirecionais em grau moderado.

• <u>Utilização:</u>

 Cada servidor deve ter óculos de segurança para proteção com lentes adequadas ao risco específico da atividade, podendo ser lentes incolores para proteção contra impactos de partículas ou lentes coloridas para proteção de impactos e excesso de luminosidade



 Os óculos devem ser ajustados adequadamente ao rosto do usuário evitando deixar aberturas que possam permitir a entrada de algum objeto estranho.



 Os empregados que necessitam de óculos com lentes corretivas, devem solicitar ao seu supervisor a aquisição de modelo de cobertura ou a confecção de tal equipamento de proteção mediante receita.



Cuidados e Conservação:

 Lavar diariamente com água e sabão neutro.

• Enxaguar com água em abundância.



 Secar ao ar livre ou usar um lenço de papel macio.

 Armazenar preferencialmente em bolsa protetora.



 Não usar nenhum tipo de componente químico para limpeza.

 Coloque e retire os óculos sempre com as duas mãos.



 Os óculos devem ser inspecionados visualmente antes de sua utilização para detectar possíveis defeitos (perfurações, arranhões, rupturas).



 Não utilizar óculos que estejam danificados.

 Não deixar os óculos com as lentes voltadas para qualquer superfície para que não se danifiquem.

 Não deixar os óculos mal acondicionados, próximos de substâncias agressivas e expostas a intempéries.



 Os óculos devem ser acondicionados preferencialmente em embalagem apropriada, longe de fontes de calor. O local deve ser livre de produtos químicos, óleos, solventes e luz do sol.



 Nunca os guarde em bolso traseiro da calça.

 Colocar cobertura emborrachada na extremidade das hastes para evitar que as mesmas arranhem as lentes quando guardadas.

unesp



unesp



unesprotetor Auricular tipo Abafador de Ruído

Objetivo:

 Proteção do sistema auditivo, quando o trabalhador estiver exposto a níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido e em locais onde seu uso é obrigatório.

unesprotetor Auricular tipo Abafador de Ruído

• <u>Utilização:</u>

 Deve-se alinhar a altura das conchas de acordo com o tamanho da cabeça de modo que as conchas cubram completamente o ouvido.



unesp^{*}rotetor Auricular tipo Abafador de Ruído

 Deve-se retirar o excesso de cabelo entre a concha e o ouvido. É necessário verificar se a vedação está satisfatória, sem a interferência de objetos tais como elásticos ou armação de óculos diminuindo a eficiência do aparelho.



unesprotetor Auricular tipo Abafador de Ruído

 As conchas devem ficar alinhadas verticalmente e nunca viradas para trás. Deve ser utilizado permanentemente durante toda a atividade de trabalho. A vida útil varia de acordo com os cuidados tomados pelo usuário.



unesperotetor Auricular tipo Abafador de Ruído

• Este produto deve ser descartado quando estiver fisicamente deteriorado sem possibilidades de recuperação, utilizando apenas as partes substituíveis disponíveis ou de tal forma sujo que seja impossível limpá-lo utilizando apenas métodos convencionais de lavagem com água e sabão neutro.



unesperotetor Auricular tipo Abafador de Ruído

Cuidados e Conservação:

 Lavar quando necessário com água morna e sabão neutro.

 Colocar para secar à sombra em local ventilado.



unesperotetor Auricular tipo Abafador de Ruído

 Armazenar em bolsa, sacola ou caixa apropriada.

 Mantenha o protetor auricular sempre limpo e em boas condições de uso.



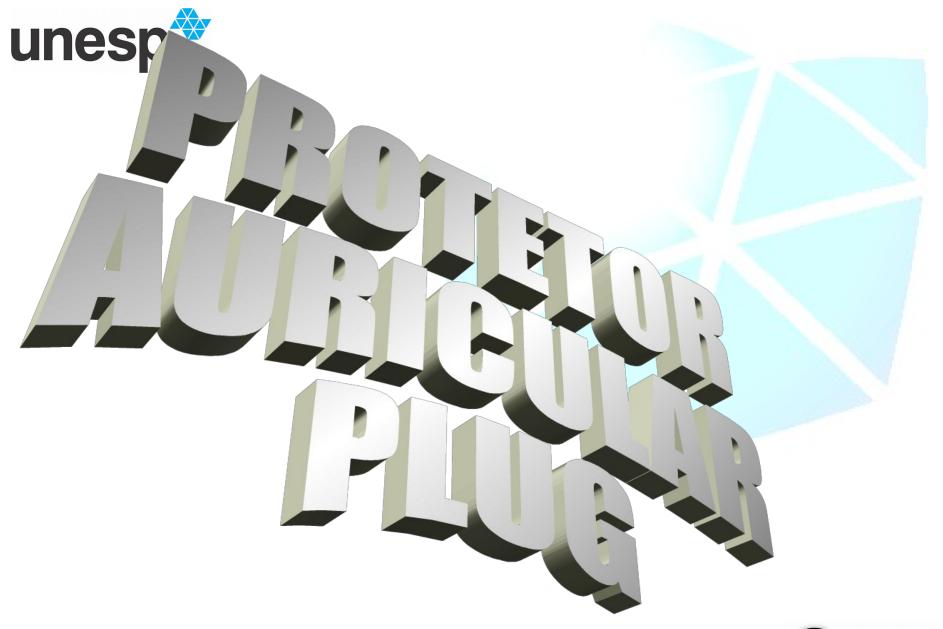
unesprotetor Auricular tipo Abafador de Ruído

- Não manusear com as mãos sujas.
 O equipamento não deve ter contato com álcool ou outros solventes químicos.
- Quando não utilizado, conservar na caixa ou local apropriado, livre de contatos com sujeira e produtos químicos.

unes









Objetivo:

 Proteção do sistema auditivo, quando o trabalhador estiver exposto a níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido e em locais onde seu uso é obrigatório.

• <u>Utilização:</u>

 Após lavar as mãos, levar a mão sobre a cabeça, segurando a orelha oposta, abrindo o canal auditivo e introduzir o Protetor Auricular de Inserção, até atingir o ponto correto de atenuação, conforme recomendação anexa ao produto.

• Como forma de prevenção contra contaminações auditivas (otites), fazer um nó em um dos lados no cordão do referido protetor auricular, para sempre utilizar o mesmo lado, evitando assim a contaminação do outro ouvido. permanentemente durante toda a atividade de trabalho.



- Cuidados e Conservação:
- Lavar diariamente com água morna e sabão neutro.
- Colocar para secar à sombra em local ventilado.
- Armazenar em bolsa, sacola ou caixa apropriada.

 Mantenha o protetor auricular sempre limpo e em boas condições de uso.



- Não manusear com as mãos sujas.
 O equipamento não deve ter contato com álcool ou outros solventes químicos.
- Quando não utilizado, conservar na caixa, livre de contatos com sujeira e produtos químicos.



unes











Objetivo

 Proteger toda a extensão do rosto e pescoço contra impacto por partículas volantes e respingos de líquidos agressivos e, também, contra ofuscamento e calor radiante, onde necessário.

<u>Utilização</u>

 Protegem toda a extensão do rosto do usuário contra respingos de diversas substâncias e impacto de partículas a média e baixa velocidades.

 Quando usados simultaneamente com os óculos de segurança convencionais oferecem excelente proteção nos serviços de esmerilamento de peças.



 O tipo "Especial" oferece melhor proteção e é considerado mais confortável pelos usuários.



 A escolha do tipo "convencional", nos tamanhos 8" ou 10" depende do tamanho da cabeça do usuário. Para o embaçamento evitar frequente, em determinados serviços, usar líquido ou cera antiembaçante no visor.

Cuidados e Conservação:

 Evitar quedas acidentais para não deformar sua estrutura e comprometer suas características de proteção.



 Todos os componentes do protetor deverão passar por inspeção visual, antes do seu uso, para verificar se há sinais de trincas, penetração, deformação ou outra danificação qualquer resultante de impacto, ou desgaste que possa reduzir o grau de segurança original.



 Qualquer protetor de segurança que requeira substituição total ou parcial ou de qualquer parte gasta, danificada ou defeituosa, deverá ser removido do serviço até que a condição de uso seja restituída.



 Não usar tintas, solventes, produtos químicos, gasolina ou substâncias similares para limpar o protetor. Estas substâncias podem destruir a resistência ao impacto e ofuscar a lente atrapalhando a visão.

unesp[®] Protetor Facial em Plástico Transparente

 O visor do protetor facial deve ser mantido sempre limpo e ser substituído quando muito arranhado ou com sujeira incrustada no material.



unesp[®] Protetor Facial em Plástico Transparente

 Nunca deve-se deixar o protetor com as lentes voltadas para a superfície.

 Lavar em água quente contendo detergente ou sabão neutro e deixar secar à sombra





stsa



PROTETOR FACIAL





Objetivo

 Proteger o rosto do soldador contra respingos de soldagem por arco elétrico e radiações infravermelha ou ultravioleta.





- <u>Utilização</u>
- Os filtros de luz possuem marcação indelével, indestrutível indicando a marca do fabricante, norma técnica de referencia, tonalidade do filtro e símbolo de resistência a impactos (norma ANSI = "H")



 O filtro deve ser colocado com esta marcação posicionada "para fora" do visor da máscara. Os soldadores devem observar para que os vidros arranhados ou sujos com os materiais das soldas sejam imediatamente substituídos.





 Não se deve utilizar o mesmo sem o vidro. Para major durabilidade do filtro, recomenda-se o uso de um vidro comum do mesmo tamanho e espessura, como protetor do filtro.





Cuidados e Conservação

 Evitar quedas acidentais para não deformar sua estrutura e comprometer suas características de proteção.





 Todos os componentes do protetor deverão sofrer inspeção visual, antes do seu uso, para verificar se há sinais de trincas, penetrações, deformação ou outra danificação qualquer resultante de impacto, ou desgaste que possa reduzir o grau de segurança original.





 Qualquer protetor de segurança que requeira substituição total ou parcial ou de qualquer parte gasta, danificada ou defeituosa, deverá ser removido do serviço até que a condição de uso seja restituída.





 Não usar tinta, solventes, produtos químicos, gasolina ou substâncias similares para limpar o protetor. Estas substâncias podem destruir a resistência ao impacto e ofuscar a lente atrapalhando a visão.





 O visor do protetor facial deve ser mantido sempre limpo e ser substituído quando estiver muito arranhado ou com sujeira incrustada no material.

• Lavar em água quente contendo detergente ou sabão neutro e secar à sombra.

unesp®





unesp®





- Objetivo
- Equipamento de segurança destinado à proteção das vias aéreas do usuário contra a inalação de partículas sólidas, pós, névoas, fumos, gases e vapores e outras substâncias nocivas ao ser humano.

- <u>Utilização</u>
- Utilizado para proteção das vias aéreas respiratórias do usuário contra a inalação de partículas sólidas, quando utilizados com filtro mecânicos ou combinados e contra gases e vapores, quando utilizados com filtros químicos ou combinados.

 Indicado para proteção contra 1000 ppm de vapores orgânicos, 10 ppm de cloro, 1 ppm de dióxido de cloro, 50 ppm de ácido clorídrico, 50 ppm de dióxido de enxofre, 300 ppm de amônia ou 100 ppm de metilamina, formaldeído, ácido fluorídrico e gás sulfidrico (escape)

- Cuidados e Conservação
- Mantenha o respirador em boas condições de uso
- Quando não estiver em uso, guardar o respirador em área seca, em temperatura ambiente e longe da ação de contaminantes ambientais.



 Os usuários deverão fazer diariamente inspeções e limpezas no respirador, sempre após cada uso.



- Para limpar o respirador:
- Retire os filtros, suportes de filtro e tirantes. Desmonte completamente o respirador.
- Lave a peça facial com água e sabão neutro, a seguir faça a higienização utilizando uma escova mácia para lavar todas as partes.



 Enxágüe novamente em água e deixe secar ao ar em local limpo e protegido de contaminantes. Não pendure a peça facial, pois poderá provocar distorções prejudicando a vedação.



unesperson Semi facial Filtros Substituíveis

 Não se deve utilizar álcool ou qualquer componente químico para limpeza.



Para inspecionar os respiradores

 Verifique o funcionamento das válvula e membranas. Observe se existe poeira ou fiapos depositados que possam provocar vasamentos.



 Verifique se existem partes gastas ou deterioradas principalmente nas peças de borracha ou plástico. Troque imediatamente qualquer peça que esteja gasta ou apresente sinais de deterioração.



- A peça não deve estar rasgada ou suja, principalmente na área de contato e sem deformações.
- A válvula de inalação não pode estar deformada, quebrada ou dilacerada.

 As correias de fixação devem estar com boa elasticidade.

unesperson Semi facial Filtros Substituíveis

 As válvulas de exalação não devem estar sujas, deformadas ou quebradas.

 O anel de ajuste do porta-filtros deve estar no lugar.



 Não recomendado para ambientes que contenham porcentagem inferior a 18% de oxigênio na atmosfera e quando a concentração de cada contaminante for maior do que o especificado para cada tipo de filtro.



 Características físicas tais como barba e outros pêlos faciais podem interferir no contato direto entre o rosto e a área de vedação do respirador, vindo a causar infiltrações e prejudicando a proteção.



unesperson Semi facial Filtros Substituíveis

 A vida útil de um respirador pode variar de acordo com a concentração do contaminante e o tempo de exposição.



 Sempre que o usuário perceber que o contaminante estiver passando pelo filtro mecânico ou cartucho, está na hora de trocá-los. Isto é válido para os cartuchos químicos e para os filtros mecânicos.



 Nunca escolha um respirador sem saber, previamente, qual é o contaminante, qual é sua concentração e o nível de oxigênio no ambiente de trabalho.



 Os respiradores que durante a inspeção, limpeza ou manutenção não forem considerados próprios para o uso deverão ser reparados ou substituídos imediatamente.



 Todas as substituições de partes ou peças somente poderão ser feitas pelo Técnico de Segurança do Trabalho ou pessoa designada conforme instrução do fabricante.



unesperson Semi facial Filtros Substituíveis

 Quando saturado ou impróprio para o uso, deverá ser descartado.



unes





stsa



RESPIRADOR SEMI FACIAL SEMI FACIAL SEMI NANUTENÇÃO SEMI MANUTENÇÃO



- Objetivo
- Equipamento de segurança destinado à proteção das vias aéreas do usuário contra a inalação de partículas sólidas, pós, nevoas, fumos e outras substâncias nocivas ao ser humano.

<u>Utilização</u>

• PFF1- Proteção contra pós e névoas com limite de tolerância maior que 0,05mg/m³ ou 2 milhões de partículas por pé cúbico.



• PFF2 – proteção contra pós, fumos e névoas com limite de tolerância maior 0,05mg/m³ ou 2 milhões de partículas por pé cúbico.



 Verificar se a peça não está rasgada, suja ou com algum problema que possa prejudicar sua característica de proteção.



Cuidados e Conservação

 Dispensa limpeza, manutenção e higienização.



 Não recomendado para ambientes que contenham porcentagem inferior a 18% de oxigênio na atmosfera e quando a concentração de cada contaminante for maior do que o especificado para cada tipo de filtro.



• É de uso pessoal e intransferível.

 Não deve ser utilizado por pessoas com barba ou outros pêlos faciais que interfiram no contato direto entre o rosto e área de vedação do respirador. unesp®









• Objetivo

 Proteção do usuário em caso de queda, nos trabalhos em altura, em escadas, andaimes, torres ou locais onde seu uso é necessário

<u>Utilização</u>

 Antes de cada uso, o usuário deve certificar se todas as fitas de náilon e costuras estão em perfeitas condições, sem cortes, furos, rupturas, partes queimadas, desfilamentos, mesmo que parciais.



 Todos os componentes metálicos não devem apresentar ferrugem, amassados ou algum dano prejudicial à sua estrutura.



 Verificar se não há suspeita de contaminação por produtos químicos para não enfraquecer o cinturão.



 Impotante: o talabarte não deverá ser utilizado quando houver constatação de qualquer problema na inspeção.



 O absorvedor de energia não deve ser violado, pois este diminui a força aplicada ao trabalhador em caso de queda.



 O talabarte possui dois tamanhos de mosquetão, sendo o de 110 mm utilizado em andaimes e o de 60 mm em trabalhos em escadas.



Cuidados e Conservação

 Devem ser guardados em sacola apropriada, juntamente com o cinturão de segurança, em local fresco e escuro evitando sofres qualquer tipo de tensão mecânica.



 Quando estiver muito sujo, deve-se lavar o talabarte com água morna e sabão neutro e colocar para secar à sombra em local ventilado sem amontoar.



 Teoricamente, a vida útil do talabarte não pode ser preestabelecida, dependendo muito da frequencia e cuidados durante o uso, grau de exposição a produtos químicos, elementos abrasivos e luz solar.



 Desta forma é importante cuidar do talabarte de forma a garantir longa vida útil e qualidade do equipamento.



 O talabarte deve ser inspecionado em várias situações. Dentre elas destacamos:



Antes e depois de cada uso;

 Anualmente por pessoa capacitada ou pelo fabricante;



 Sempre que os responsável pela área achar necessário, devido ao tipo de utilização do equipamento, local de utilização, dentre outros.



 Armazenar em local seco, à sombra, sem contato com piso de cimento, fontes de calor, produtos químicos, abrasivos ou cortantes.



 Aplicações em condições de grande demanda do material e/ou uso incorreto pode vir a reduzir a margem de segurança a um curto espaço de tempo obrigando a reposição do equipamento.









TALABIRE E POSICIONAMENTO



Objetivo

 Equipamento de segurança destinado a fazer a ancorágem do trabalhador, permitindo ajuste de distância na estrutura, com regulador de punho anatômico e mosquetão de engate rápido.



 Utilizado para proteção contra risco de queda no posicionamento nos trabalhos em altura, sendo utilizado em conjunto com cinturão de segurança tipo pára quedista.



<u>Utilização</u>

Vide talabarte em "Y"



Cuidados e Conservação

Vide Talabarte em "Y"









UNIFORME TEGIDO RESISTENTE ACHAMA



unesp[©]Uniforme em Tecido Resistente à Chamas

Objetivo

 Proteger o trabalhador nos serviços e instalações elétricas que ofereçam risco de arco elétrico e fogo repentino.



- <u>Utilização</u>
- Os uniformes em tecido resistente à chama devem ser utilizados por todos os trabalhadores envolvidos em serviços e instalações elétricas que ofereçam risco de arco elétrico e fogo repentino.

 O trabalhador deve consultar o Responsável Técnico designado pela NR-10, para verificar a necessidade ou não, do uso do uniforme durante a realização de suas atividades.



Cuidados e Conservação

 A característica de resistência à chama do uniforme é garantida por toda a sua vida útil, desde de que seguidos os procedimentos adequados a sua manutenção.



Lavagem

 Lavar a vestimenta antes de ser usada pela primeira vez;

Usar somente sabão em pó;



 Retirar a sujeira mais grossa do uniforme, punhos e colarinho, manualmente;

 Lavar o uniforme separadamente;



 Colocar o uniforme do lado avesso, quando lavado na máquina;



 É proibido utilizar alvejantes (água sanitária, cloro e peróxidos) por alterarem a característica do uniforme, e sabão em barra ou à base de sebo por poderem deixar resíduos.



 Não utilizar amaciante à base de água oxigenada;

 Secar o uniforme do lado avesso e à sombra.

Passar

 Utilizar o ferro seco ou a vapor em temperatura máxima de 150 °C;

 Não passar o ferro sobre as faixas retrorrefletivas e sobre o velcro;



 Não utilizar goma, "Passebem" ou produtos similares no uniforme. Estes produtos podem danificar o tecido.



 As vestimentas devem ser inspecionadas no ato do recebimento e após cada lavagem, durante toda a sua vida útil.



 Zíper, costuras, botão e velcro devem ser examinados minuciosamente e caso seja constatado qualquer avaria a mesma deve ser reparada de forma a manter ativa a propriedade de proteção da vestimenta.



 Pequenos reparos como recolocação de botões, fazer bainha da calça, reforço de costuras ou cerzir furos ou rasgos de no máximo 1 cm são permitidos com utilização de linha comum.



 No caso de furos ou rasgos com medidas acima do permitido, devese consultar o Responsável Técnico designado pela NR-10 para avaliar o dano, considerando a dimensão e a localização destes em relação a probabilidade de incidência de arco elétrico.



 Caso necessário, o Técnico deve solicitar ajuda da Segurança do Trabalho para avaliação do problema.



 Se for preciso, deve-se encaminhar a vestimenta ao fabricante para avaliação do eventual reparo.



 É extremamente importante não deixar o uniforme sujar de graxas, óleos ou ácidos. Caso isso ocorra, para uma melhor remoção do produto, recomendamos a lavagem à seco.







